

FREQUENCIA DOS CALCULOS VESICAES NO BRAZIL; RESULTA DOS
OPERATORIOS (1)

Um estudo detido sobre a frequencia dos calculos vesicaes no Brazil teria pelo menos a importancia de servir de contribuição para os investigadores que se occupam com a distribuição geographica d'essa affecção.

Na falta de estatísticas geraes completas e de trabalhos relativos ao assumpto, lançamos mão do unico recurso que nos restava, que era solicitar a coadjuvação dos clinicos antigos e modernos, que exercem a cirurgia na córte e nas provincias afim de chegarmos a uma conclusão accetavel.

Para isso dirigimos circulares directamente e por intermedio do *Brazil Medico* a varios pontos do Imperio, não só indagando da frequencia da molestia nas diversas provincias e dos resultados operatorios, como pedindo a indicação do sexo, idade, raça e nacionalidade dos operados, factores esses que se prendem naturalmente á primeira parte da nossa these.

Infelizmente, nem todos os collegas nos honraram ainda com as suas respostas, alguns por preferirem talvez concorrer em pessoa com o seu contingente por occasião da discussão da these, o que muito nos lisonjeará, outros por motivos, necessariamente justos, mas que ignoramos por emquanto.

Os nossos sinceros agradecimentos áquelles que já tiveram a gentileza de acudir ao nosso appello.

A difficuldade de tal empreendimento é notoria, e basta compulsar os melhores trabalhos que se occupam da distribuição geographica geral dos calculos para de prompto avaliarmos o vago das suas conclusões e a fraqueza das bases sobre que repousam, quando se referem principalmente a paizes remotos.

E' o defeito de todas as estatísticas geraes.

No Brazil, tendo em attenção a vastidão do seu territorio, e o pouco desenvolvimento da imprensa medica, maiores se tor-

(1) Trabalho apresentado ao 1º Congresso brasileiro de medicina e cirurgia em Setembro de 1888.—Rio de Janeiro.

nam as difficuldades para se fundamentar, de um modo cathorico, um juizo sobre a frequencia em absoluto dos calculos no Brazil, e relativa ás diversas provincias.

N'estas condições procuramos reunir os documentos e estatísticas que pudemos encontrar para emittir a nossa opinião em relação á frequencia no Rio de Janeiro e em algumas provincias das quaes já obtivemos alguns esclarecimentos.

Em 1832, o Dr. Civiale, querendo contemplar o Brazil no seu tratado sobre « a affecção calculosa » (2) na parte relativa á frequencia da lithiase urinaria, escreveu uma carta á Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo uma estatística dos calculosos no Brazil, mas ella ficou sem resposta, e por isso nem uma palavra foi proferida em relação ao nosso paiz.

Depois da obra de Civiale, um trabalho importante appareceu com o titulo de « Influencia dos climas e das raças sobre a frequencia da lithiase urinaria », publicado pelo Dr. H. Rey, nos Annaes de Hygiene publica, em 1883, (3) o qual contem os documentos estatísticos de regiões variadas, e onde se lê em relação ao Brazil que a pedra da bexiga é uma affecção pouco vulgar entre nós:

Essa conclusão é baseada em um trecho de um bem elaborado relatorio do Dr. Bourel Roncière, publicado nos Archivos de Medicina Naval, em 1872 (4) em que esse illustrado medico da marinha franceza declara que em um periodo de cinco annos (1861—1866), entre 1481 operações praticadas no Hospital da Misericordia, apenas contavam-se 3 talhas e 1 lithotricia.

Foi esta a estatística, deficiente sem duvida, que servio para que o nome do Brazil figurasse n'essa monographia, na parte relativa á influencia dos climas sobre a affecção calculosa.

Entretanto já tinham sido publicados no Rio de Janeiro

(2) Civiale. *Traité de l'affection calculuse*. Paris 1838.

(3) *Annales d'Hygiene Publique*, 1883, 3^e serie.

(4) *La Station Navale du Brésil et de La Plata par Bourel Roncière*. (1868 a 1870) *Arch. de Méd. Navale*. 1872. f. XVII.

alguns trabalhos que podiam fornecer um contingente mais valioso para uma conclusão.

Em 1835 o Dr. J. F. Sigaud escreveu no *Diario de Saude* (5) alguns artigos relativos a esse assumpto, nos quaes, sem documentos positivos e apenas dispondo de informações vagas sobre o numero de operações praticadas no Rio de Janeiro, em S. Paulo, na Bahia, e no Rio Grande do Sul, conclue ser pouco frequente a affecção calculosa no Brazil, admittindo como causas as condições de clima, latitude e maior condensação da população, proxima ao nosso immenso littoral.

Nesse trabalho vemos assignaladas apenas doze talhas praticadas no Rio de Janeiro, desde o reinado de D. Joao VI; uma em S. Paulo, duas no Rio Grande do Sul, duas em S. João d'El-Rei e quatro na Bahia.

Até então foi a talha a unica operação praticada, pois como veremos mais adiante, a lithotricia só em 1838 foi executada pela primeira vez.

Uma these apresentada e sustentada em 1849 perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro pelo Dr. Pedro Affonso Denys (6) nos fornece algumas noções sobre o numero de operações contra os calculos vesicaes n'esta cidade desde a Independencia até aquella data.

Ahi encontramos, além de alguns casos já referidos nos artigos do Dr. Sigaud, duas communicações de lithotricia do Dr. Persiani, e mais as estatisticas dos operados do Dr. Antonio José Peixoto, de 1837 a 1849, e do Dr. Antonio da Costa, de 1839 a 1849.

Entre as operações do Dr. Peixoto acham-se consignadas 26 lithotricias e 5 talhas; do Dr. Antonio da Costa 28 casos de lithotricia e 5 talhas.

(5) «Diario de Saude» ns. 30, 31, Vol. 1°, 1835.

(6) Breve noticia sobre a cirurgia no Rio de Janeiro. These—1849—pelo Dr. P. A. Denys.

Uma outra these (7) defendida pelo Dr. Francisco José Teixeira da Costa perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, contém uma estatística das operações contra os calculos vesicaes, praticadas no Rio de Janeiro, de 1817 a 1858, isto é, durante 41 annos.

N'ella vemos referidas 102 operações, sendo 40 talhas perineaes e 62 lithotricias, achando-se incluídos n'aquelle numero os casos apontados pelos Drs. Sigaud e Denys.

Além d'esse trabalho, não nos consta existirem outros, em que pudessemos encontrar mais elementos para a solução da questão, e n'essas condições procuramos reunir quasi a totalidade dos casos operados no Rio de Janeiro depois de 1858, confeccionando uma estatística que tem por base principal as estatísticas pessoaes fornecidas pelos diversos clinicos antigos e modernos, havendo entre os primeiros alguns que exercem a profissão ha mais de 30 annos n'esta capital.

Até agora temos reunido 132 operações, sendo 87 talhas perineaes, 7 hypogastricas, 37 lithotricias e 1 lithotricia perineal, n'um periodo de 30 annos.

E' possivel que esta estatística não contenha todos os casos observados entre nós, mas comprehende entretanto os casos de quasi todos os cirurgiões que mais têm operado no Rio de Janeiro.

Com estes documentos verifica-se que na estatística de 1817 a 1858, do Dr. Teixeira da Costa, temos pouco mais de 2 calculos por anno, e na estatística por nós confeccionada d'aquella data até hoje temos pouco mais de 4 calculos por anno.

Eis, meus senhores, os dados vagos e deficientes, é verdade, mas os unicos que conseguimos obter para calcular a frequencia d'esta molestia no Rio de Janeiro.

Si appellarmos para o testemunho dos clinicos antigos, temos entre outros o do distincto cirurgião Dr. A. M. Fragoso,

(7) Quaes são os melhores meios para reconhecer a pedra na bexiga, e recohecida ella qual o melhor e mais seguro methodo de praticar a respectiva operação?—These, 1858—pelo Dr. F. J. Teixeira da Costa.

que na resposta ao quesito da nossa circular, referente a frequência dos calculos, nos communica que durante 33 annos, que exerce a cirurgia n'esta Côrte, e com especialidade a das vias urinaes, só teve seis casos de calculos vesicaes na clinica civil, e que não observou um só caso no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde como 1º cirurgião, tratou, durante vinte annos, de um avultadissimo numero de doentes.

Devemos ponderar ainda que, até pouco tempo, grande numero de individuos affectados de calculos e residentes nas provincias proximas ao Rio, vinham a esta Côrte para serem operados, e tanto estes, como muitos estrangeiros, alguns recémchegados, figuram nas estatisticas do Rio de Janeiro.

N'estas condições, tendo em attenção os calculos em que se baseam os autores que se têm occupado com estes estudos, e a vista dos resultados a que chegamos, podemos concluir que os calculos vesicaes não constituem uma molestia frequente no Rio de Janeiro.

Admittindo, conforme acreditamos, que a affecção calculosa seja pouco frequente não só no Rio de Janeiro como em todo o Brazil, uma outra questão interessante a investigar seria a frequência relativa nas diversas provincias, estudo esse já feito em muitos paizes da Europa, e que pode offerecer algum interesse entre nós, tendo em consideração os climas variados que possuímos, as condições hydrologicas diversas, as populações proximas e distantes do littoral, factores estes a que se tem ligado certa importancia na etiologia d'esta affecção.

Na França, na Inglaterra, Russia, Italia e Baviera, paizes em que a lithiase urinaria consigna uma cifra consideravel, tem-se observado uma distribuição desigual n'esses diversos territorios.

Na Russia, por exemplo, as provincias orientaes e do centro

fornecem um contingente notavel de calculosos e o Dr. Klein (8) refere que « um quinto das molestias em tratamento nos Hospitales de Moscow é constituido por affecções calculosas; entretanto estas são consideradas raras nas provincias meridionaes e do mesmo modo nas do littoral do Baltico e em S. Petersburgo.

Em relação ás nossas provincias, apenas dispomos, por ora, de informações ministradas por alguns clinicos das provincias da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas.

Na Bahia a molestia é considerada tambem pouco frequente e em uma interessante estatistica, que possuímos e que nos foi enviada pelo distincto collega da capital d'aquella provincia, o Dr. Pires Caldas, vemos 42 casos de calculos em um periodo de 25 annos (1863 a 1888).

Esta estatistica, quasi toda pertencente ao Dr. Caldas, pois apenas encerra 3 operações praticadas pelo Dr. Paterson e pelo Dr. Aureliano Caldas, póde representar quasi a estatistica geral d'aquella capital durante 25 annos, segundo as informações que recebemos de illustrados collegas, que ahi residem.

A provincia de Pernambuco é talvez relativamente, a que paga um tributo mais pesado á lithiase urinaria, a julgar pelas informações, que colhemos.

Uma importante estatistica pessoal de 31 operações do Dr. Luciano de Moraes Sarmiento, que nos foi enviada por esse habil cirurgião, e já em parte publicada na these do Dr. Ambrosio Leitão da Cunha (1877), contém 26 operações praticadas em naturaes de Pernambuco durante 12 annos. O nosso collega refere que sabe de um grande numero de lithotomias praticadas pelo Dr. Pinto, que o precedeu no cargo de cirurgião do Hospital de Pedro II, de que infelizmente não existem apontamentos, sabendo apenas que praticava ordinariamente a talha lateralizada.

Acha-se entre nós um intelligente collega, que na capital d'aquella provincia exerce a clinica em larga escala, e que nos

(8) Klein—Ueber Steinkrankheit und ihre Behandlung.—Archiv f. Klinische Chirurgie—B. VI, S. 78.

poderá também esclarecer sobre a frequência relativa n'aquella provincia.

Na provincia do Rio Grande do Sul a molestia parece rarissima, á vista da noticia, que devemos ao Dr. J. Chaves Campello, antigo clinico da cidade de Pelotas, onde exerce a profissão ha 25 annos, abrangendo a sua clientella a maior parte do Sul da provincia.

Durante esse tempo o Dr. Campello só teve 5 casos de calculos, sendo 4 urethraes e 1 formado em torno de um corpo estranho; e só conhece 2 casos operados n'aquella cidade antes de 1862, anno em que alli se estabeleceu.

O Dr. Sarmento, que também clinicou durante seis annos na capital d'essa provincia, só praticou ahi duas operações, e não tem noticias de outras, em que está de accordo o Dr. Joaquim Pedro Soares, cirurgião estabelecido ha muito tempo n'essa cidade.

A raridade da affecção n'essa provincia não é para admirar, pois, segundo Saurel (9) o mesmo facto se observa de um modo notavel no estado Oriental, o que faz suppor que ella partilha das mesmas influencias.

Na provincia de Minas, informou-nos o illustrado clinico d'esta Corte, o Dr. Felicio dos Santos, que n'ella os calculos são também muito raros, o que nos foi confirmado pelo nosso collega e amigo o Dr. Joviniano Jardim, de Barbacena, que se acha presente.

O estudo da frequência relativa dos calculos nas diversas provincias poderia despertar investigações importantes sobre as causas mais ou menos provaveis d'essas predilecções, pondo em contribuição a influencia das causas predisponentes geraes e individuaes, appelladas para explicar a producção da molestia; questões essas, que, apezar de exploradas por alguns auctóres

(9) Saurel. Climatologie Médicale de Montevideo. These de Montpellier, 1185, pag. 154.

com mais ou menos vantagem, continuam vacillantes e podem ainda fornecer grandes ensinamentos.

A discriminação da raça, nacionalidade, sexo e idade dos operados, que entre outras, figuram como causas individuaes de certo valor, si não trouxer nova luz para elucidação do problema, servirá para corroborar as conclusões a que têm chegado os auctores, tanto mais quanto em relação a algumas d'ellas ainda pairam duvida e desaccordo.

Relativamente à raça, é factó de observação no Rio de Janeiro que os negros e mulatos gozam de grande immuidade.

Na estatística por nós confeccionada, em numero de 132 operados só encontramos 2 pretos e 3 mulatos.

E' esta uma causa individual, sobre cuja importancia existe alguma divergencia.

Rey considera nulla a influencia das raças, entretanto que Mahé (10) pensa de modo inteiramente contrario, e relativamente à raça negra, Martin, citado por A. Pousson, (11) em um total de 3.039 talhas praticas na America, assignala 102 negros e 31 mulatos, proporção essa confirmada em outras estatísticas.

A' condicção de raça se poderia prender entre nós o papel que representa na etiologia da urolithiase, a alimentação, embora considerada esta em cathegoria secundaria; pois é factó que a alimentação dos antigos escravos nas fazendas era deficiente, e o estudo da influencia do regimen alimentar serviria á vista das opiniões correntes dos observadores, sobre a qualidade e quantidade dos alimentos, para se juntar como mais uma causa da raridade da affecção entre os negros, ou tornar saliente a preponderancia da influencia da raça sobre a alimentação.

Nas estatísticas dos Drs. Pires Caldas e Sarmento ja encon-

(10) Mahé Géographie medicale—Dict. Encycl. Vol. 8. 4^a serie pag. 290.

(11) Alfred Pousson. Des calculs urinaires etc. Encyclopédie internationale de chirurgie—vol. 7.

tramos uma proporção maior de individuos de raça africana, assim em 42 casos do primeiro cirurgião contam-se 5 pretos e 11 mulatos, e em 31 casos do Dr. Sarmiento, 13 são de raça africana.

A declaração da nacionalidade tem sua importância nos paizes novos para onde affluem immigrants de outras regiões.

A crescente immigração italiana para o nosso paiz n'estes ultimos tempos, deve trazer-nos um contingente regular de calculos, attenta a frequencia d'essa affecção na Italia, e entre os ultimos operados no Rio de Janeiro ja se contam alguns italianos.

Os resultados estatisticos referentes ao sexo e idade justificam de um modo cabal as conclusões dos investigadores quanto ao primeiro factor; em relação a idade, porém, o mesmo não acontece.

A maioria dos operados nos casos que reunimos no Rio de Janeiro, conta de 20 a 50 annos, sendo o numero de calculos observados nas primeiras idades e na adolescencia em quantidade muito inferior, ou por passarem desapercibidos, ou por serem aqui mais raros n'esse periodo da vida.

A proporção nos individuos velhos é quasi a mesma que nas estatisticas geraes, e d'entre esses operados faremos sobresahir uma mulher de mais de 100 annos que soffreu a lithotricia com pleno resultado, e que faz parte da estatística do nosso mestre, o Sr. Dr. Antonio Ferreira França.

A estatística do Dr. Sarmiento já se approxima mais das estatisticas geraes estrangeiras, no que se refere á proporção dos casos observados em individuos nas primeiras idades, assim ha 19 individuos até 20 annos, 11 entre 20 e 50 e 1 de 60.

(Continúa).
